Devocionário a
Santa Filomena

Pax tecvm Filvmena!

Virgem, Mártir, Celeste Princesa

Terna Esposa de Cristo Jesus

PARTE I – Orações

Devoção dos 3 Credos

Saudação à S. Filomena

Súplica à S. Filomena

S. Filomena c/ advogada

Oração de Pauline Jaricot

Aos Pés de S. Filomena

Novena à Santa Filomena

Ato de Consagração

Coroinha à S. Filomena

Ladainha à S. Filomena

PARTE II – Revelações

Descoberta de S. Filomena

Notáveis Devotos

Vida de S. Filomena

Outras Revelações

Devocionais de S. Filomena

Datas de Culto

Bibliografia e Referências

⚓🌸 Pax tecvm Filvmena! 🌿🏹

“A paz esteja contigo Filomena!”

Parte I - Orações

Devoção dos 3 Credos

Oração muito poderosa e querida a Santa Filomena,
ensinada à Serva de Deus Ir. Mª Luísa de Jesus

- Saúdo-vos, Filomena, Virgem e Mártir de Jesus Cristo, e peço-vos que oreis a Deus pelos **justos**, para que se conservem em sua justiça e cresçam diariamente de virtude em virtude. – *Credo*.
- Saúdo-vos, Filomena, Virgem e Mártir de Jesus Cristo, e peço-vos que oreis a Deus pelos **pecadores**, para que se convertam e vivam a vida da graça. – *Credo*.
- Saúdo-vos, Filomena, Virgem e Mártir de Jesus Cristo, e peço-vos que oreis a Deus pelos **heréticos e infiéis**, para que venham à verdadeira Igreja e sirvam ao Senhor em espírito e verdade. – *Credo*.

🙏 *Glória* x3 (à SS. Trindade, em ação de graças pelos favores

concedidos a tão ilustre virgem, mártir e heroína do Evangelho)

👑 *Salve Rainha* (à Virgem das Dores, para agradecer a suprema fortaleza que lhe alcançou nos seus múltiplos e cruéis martírios)

Saudação a Santa Filomena

Ó gloriosa Virgem mártir, que tão amada fostes por Deus, Santa Filomena, eu me regozijo convosco pelo grande poder que Deus vos conferiu para glorificação do seu Santo Nome, para edificação da Igreja e para honrar os merecimentos da vossa vida e da vossa morte.

Alegro-me ao ver-vos tão grande, tão pura, tão generosa, tão fiel a Jesus Cristo e ao Seu Evangelho, tão magnificamente recompensada por Ele no Céu e na terra.

Atraído pelos vosso exemplos na prática de sólidas virtudes e cheio de esperança à vista da recompensa concedida aos vossos merecimentos, eu me proponho imitar-vos na fuga do mal e no perfeito cumprimento dos mandamentos de Deus.

Ajudai-me, pois, grande santa, com a vossa poderosa intercessão.

Alcançai-me sobretudo, uma pureza inviolável, uma fortaleza capaz de resistir a todas as tentações, uma grande generosidade que não recuse a Deus nenhum sacrifício e um amor forte como a morte

pela fé de Jesus Cristo, pela Santa Igreja Católica, pelo Sumo Pontífice, pai comum de todos os fiéis.

- Eu vos saúdo, ó inocente Filomena, que por amor de Jesus, conservastes imaculado o lírio da virgindade.
- Eu vos saúdo, ó ilustre Filomena, que verteste tão generosamente o vosso sangue em defesa da fé.
- Eu vos saúdo, ó celeste Filomena, arca de salvação, que operastes tantos e tão grandes prodígios. *Amém.*

Súplica a Santa Filomena

100 dias indulgência – Imprimatur: M. R. Camerlengo, O.F.M. † Bispo de Nola

🙏 Prostrado a vossos pés, ó grande e gloriosa Santa, venho apresentar-vos a minha fervorosa prece; acolhei-a benignamente e obtende-me as graças de que preciso.

Santa Filomena, rogai por mim. – *Glória*.

🙏 Tenho o coração atribulado. Sinto fortemente os golpes da dor. A desventura oprime-me. Careço,

pois do vosso auxílio, ajudai-me e ouvi a minha oração.

Santa Filomena, rogai por mim. – *Glória*.

🤲 Fatigado e sem conforto, privado de esperança, só e oprimido pelas tribulações, espero ser por vós atendido.

Santa Filomena, rogai por mim. – *Glória*.

🤲 Reconheço que foram os meus graves pecados a causa de tantas desventuras. Obtende-me de Jesus o perdão e abrasai-me no santo amor.

Santa Filomena, rogai por mim. – *Glória*.

🤲 Volvei, ó Santa Filomena, um olhar sobre a minha casa e sobre a minha família, lançai um doce sorriso para os vossos fiéis devotos, enxugai as lágrimas de todos, infundi no meu coração um raio de esperança, dai a paz a todos, a salvação e sede a nossa providência.

Santa Filomena, rogai por mim. – *Glória*.

🤲 Vede quantas graças me são necessárias e não me abandoneis. Vós que sois poderosa junto de Deus, afastai de mim a desolação. Dai a paz à minha alma, protegei-me nos perigos e livrai-me dos castigos do Senhor; abençoai a minha casa, a minha família, os vossos fiéis devotos e alcançai-me a graça de que necessito (pedir a graça).

Gloriosa Santa Filomena, não me abandoneis e rogai por mim. – *Glória*.

🏹 *Pelos vossos sofrimentos, alcançai-me de Deus misericórdia.* (x3)

Oração de St. Filomena como Advogada

Ó castíssima virgem, ó invicta mártir de Jesus Cristo, como Ele flagelada pelos algozes. Santa Filomena, eis-me prostrado(a) de corpo e alma diante de vós, a quem escolho para minha amorosa advogada, para que eu seja digno(a) de vossa intercessão junto do Altíssimo, para meu proveito espiritual e temporal.

Bem sei que gozais do mais alto favor junto a Deus e a Virgem Santíssima, o que faz com que nada vos seja negado, nenhuma graça que lhe pedis como o provam os inumeráveis prodígios que se operam continuamente pelo Omnipotente e Misericordioso Deus por toda a parte onde se acrescenta o vosso santo nome, Filomena.

Ele, por sua sapientíssima providência vos escolheu

para ser a nossa esperança, nosso refúgio e auxílio nas horas de aflição e desespero.

Vós sois o nosso socorro neste século atribulado.

Bendigo e glorifico ao Senhor pela glória e poder com que hoje vos coroa.

Protegei-me, minha amada santinha e fazei-me sentir os efeitos da vossa imensa caridade, alcançando-me a graça que com tanta urgência necessito (pedir a graça).

Ó Deus, sede eternamente louvado e bendito em Vossos Santos. Santa Filomena, valei-me. *Amém*.

– *Pai Nosso e 3 Ave Marias* (em honra do sangue da Mártir)

Oração a Santa Filomena

Escrita pela Venerável Serva de Deus Pauline-Marie Jaricot

Ó Santa Filomena, filha predileta da Rainha do Céu, as nações vos aclamam pelo grande número de graças que a todos concedeis.

A recordação do vosso nome faz reviver nas almas a mais doce esperança.

Amabilíssima Santa, mostrai-nos o vosso poder e vinde em nossa ajuda.

Ó Virgem generosa e Mártir intrépida, fazei que, meditando nos mistérios da Fé como nossa augusta Mãe, como vós, continuemos fiéis a Jesus até à hora da nossa morte. *Amém*.

Oração aos Pés de Santa Filomena

Ó Santa Mártir Filomena, a vossos pés, cheio de confiança, vos peço: ouvi-me, abençoai-me, consolai-me!

Dignai-vos, ó grande Santa, apresentar ao nosso Deus, que vos fez forte no martírio, a súplica que vos confio (pedir a graça).

Sim, tenho a firme convicção de que, pelas ignomínias que suportastes, pelas vossas dores, pela vossa morte, unidas aos méritos da Paixão e Morte de Jesus Cristo, me alcançareis o que peço, se tal for para maior glória de Deus.

Santa Filomena, Virgem e Mártir, que reinais na glória, rogai por nós.

– *Pai Nosso, Ave Maria e Glória.*

Santa Filomena, exemplo de força e de perseverança na fé, rogai por nós!

Novena a Santa Filomena

Composta pelo Santo Cura d'Ars, São João Maria Vianney

- *Ato de Contrição*
- *Oração inicial para cada dia da novena*
- *Meditação e propósito diário*
- *Recitação da Coroinha*
- *Ladainha*
- *Oração final*
- *Oração de Consagração* (para os dias de festa de S. Filomena, após receber a SS. Eucaristia)
- *Ato de Consagração* (para ser rezado diariamente após sua consagração)

Ato de Contrição

Senhor Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, Criador e Redentor meu: por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e porque Vos adoro e Vos amo, pesa-me de todo o meu coração ter-Vos ofendido; não fosseis Vós clemente, compassivo e paciente, pela minha

obstinação no pecado, perderia o Céu e mereceria o inferno. Ajudado com o auxílio de vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender; peço-Vos e espero alcançar o perdão de minhas culpas, pela vossa infinita misericórdia. Amem.

~ Oração Inicial ~

Gloriosa Virgem e Mártir, tão amada de Deus, Santa Filomena, eu me regozijo convosco e com o poder que Deus vos deu para glória de seu nome, para edificação da sua igreja e para honrar os méritos da vossa vida e da vossa morte.

Gosto de contemplar-vos assim pura, assim generosa, tão fiel a Jesus Cristo e ao seu Evangelho, tão magnificamente recompensada no Céu e na terra.

Atraído pelos vossos exemplos na prática de sólidas virtudes, cheio de esperança, à vista das recompensas concedidas pelos vossos méritos, eu me proponho seguir-vos na fuga de todos os males e no compromisso de fazer tudo o que Deus me pedir.

Ajudai-me, ó grande Santa, com o vosso poder de intercessão.

Obtende-me, sobretudo uma pureza inviolável, para sempre; uma força de alma sempre invencível a

todos os ataques; uma generosidade que não se recusa a qualquer sacrifício por Deus e um amor tão forte que não recue perante a morte pela Fé de Jesus Cristo, pela Santa Igreja Romana e pelo Sumo Pontífice, Pai comum de todos os fiéis, Pastor dos Pastores, Vigário de Jesus Cristo em todo o mundo.

A estes favores que vos peço, com todo o fervor da minha alma, eu acrescento, Santa Filomena, uma nova graça que igualmente tenho a plena confiança de obter pela vossa poderosa intercessão: (expor a graça que se pretende, com simplicidade, confiança e humildade).

Este Deus tão bom por quem derramastes o vosso sangue dando a vossa vida; este Deus tão bom que tantos prodígios realizou em nós e por vosso intermédio, este Deus tão bom que nos amou até à morte, até querer dar-se a mim na Eucaristia... não se recusará a atender as vossas preces em favor dos meus pedidos. Eu espero, eu ponho toda a minha confiança n'Ele e em vós. *Amém*.

Meditação para o 1º dia

1- Considerai que Santa Filomena foi Virgem... Virgem em meio ao mundo... Virgem não obstante a perseguição... Virgem até a morte... Que modelo! Posso contemplá-la sem confusão?... Qual será o remédio?...

2- Humilhai-vos muitas vezes pelo que vos confundiu, considerando a sua pureza virginal.

3- Assisti à Santa Missa em sua honra e visitai uma imagem sua, se vos for possível.

Meditação para o 2º dia

1- Considerai que Santa Filomena foi e não deixou de ser Virgem... Porque soube mortificar os corruptos desejos da carne... Conservar, no uso dos sentidos, a modéstia de Jesus Cristo... Conservar-se afastada de um mundo enganador e das ocasiões perigosas... Será que a imitastes em tudo isso? Quais as fontes das vossas tentações... das vossas fraquezas... das vossas inquietações... das vossas quedas... Procurai analisá-las.

2- Fugi do que vos causou dano, praticai o que tivestes a desgraça de negligenciar relativamente à castidade.

Meditação para o 3º dia

1- Considerai que Santa Filomena conservou e aumentou o amor pela Virgindade com a oração, fonte abundante da vida sobrenatural... com os Sacramentos, pelos quais a alma se leva no Sangue de Jesus Cristo e se alimenta com o Sagrado Corpo, germe divino da virgindade cristã... com a lembrança de que seus membros eram os membros do Corpo de Jesus Cristo e de que seu corpo era templo do Espírito Santo... Não tendes porventura os mesmos meios?... Que uso deles fazeis?...

2- Redobrai de fervor em todas as vossas orações... Dizei de quando em quando a vós mesmos: meus membros são os de Jesus Cristo... o templo do Espírito Santo.

Meditação para o 4º dia

1- Considerai que Santa Filomena foi Mártir... que teve de sofrer... sofrer muito... sofrer até a morte, e que mostrou nesses tormentos uma insuperável paciência... Estão em vós indissoluvelmente ligados o sofrimento e a paciência... Muitas vezes tendes de sofrer... de sofrer pouco... jamais de morrer em consequência. Donde provém tanta debilidade?... Não quereis talvez dar-lhe remédio?... Que meios escolheis portanto?

2- Sofrer com paciência as poucas dores, contrariedades e penas que aprouver ao Senhor enviar-nos neste dia.

Meditação para o 5º dia

1- Considerai que Santa Filomena sofreu o martírio por Jesus Cristo... Queriam arrebatar-lhe a fé... queriam fazer com que violasse os votos de seu Batismo... induzi-la a seguir os exemplos dos idólatras ou dos apóstatas... E que desejam de vós, em tantas ocasiões, o demônio, o mundo, a carne e o vosso próprio coração, senão semelhantes infidelidades?... estas se reduzem à ofensa a Deus... Não são talvez os vãos temores que vos fazem faltar agora aos vossos deveres e trair a vossa fé?... Ó Deus, que vergonhosa tibieza! Recuperai finalmente a coragem.

2- Vencei algum respeito humano... Dizei de quando em quando a vós mesmos: É melhor agradar a Deus que aos homens.

Meditação para o 6º dia

1- Considerai que Santa Filomena, morrendo por Jesus Cristo, teve de pôr em prática esta máxima do Salvador: *"Aquele que ama mais o pai, a mãe, o filho ou a filha e a própria vida que a Mim, não é digno de Mim"* (Mt 10,38-39)... Ela não hesitou... Tudo sacrificou, conquanto o sangue e a natureza erguessem a sua voz; em ocasiões menos difíceis, mostrar-nos-íamos dignos de Cristo? Se nos aparecer alguma vez uma escolha entre Deus e as criaturas, entre a graça e a natureza, entre o amor de Deus e as afeições às criaturas, a quem daremos a preferência?... Oh!, não mais desçamos no futuro, da nossa dignidade de filhos de Deus e de discípulos de Jesus Cristo.

2- Esforcemo-nos neste dia por não agradar senão a Deus ou às criaturas somente por Deus.

Meditação para o 7º dia

1- Considerai que Sta. Filomena, morrendo por Jesus Cristo, teve de tolerar as zombarias, os sarcasmos, os ultrajes de seus perseguidores, de seus algozes e da maior parte dos espectadores de seu suplício... Ela não foi menos generosa, menos constante, menos alegre na confissão pública de sua fé... Se o mundo vos der a beber em semelhante cálice, tereis bastante coragem para tragar-lhe a amargura com iguais sentimentos? Oh!, que importam as suas burlas, os seus desprezos, as suas mais injustas e mais sanguinolentas perseguições?... Pode jamais ser desonrado aquele que por Deus é honrado? Não temais... Segui o vosso caminho... Ele terminará na posse da glória eterna.

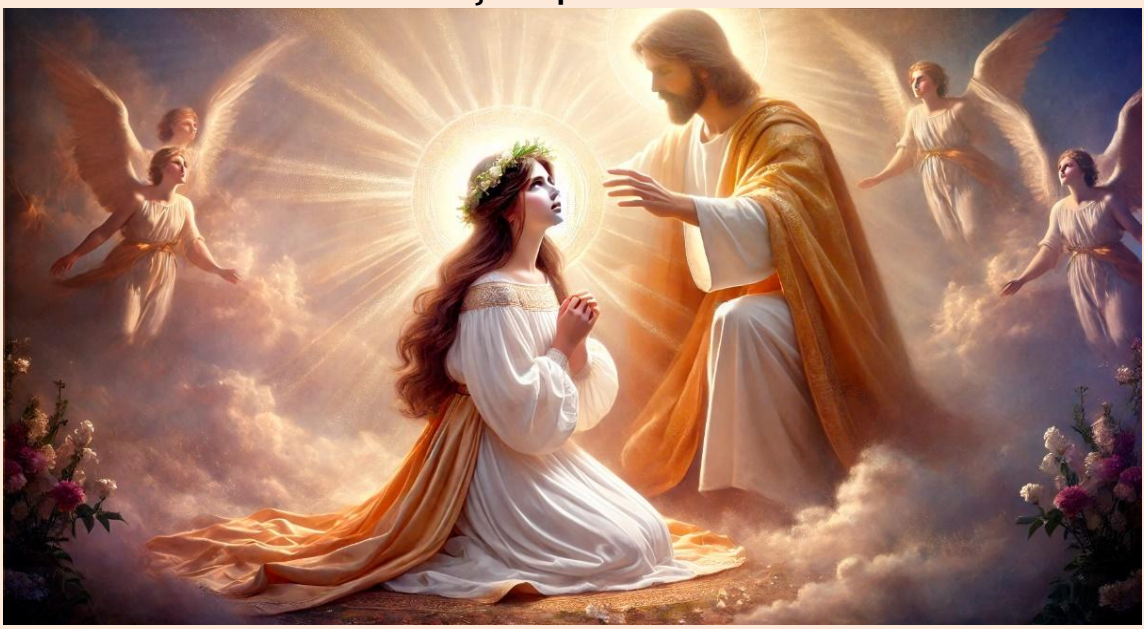
2- Não deixeis que se perturbe o vosso coração se vos disserem alguma palavra desabrida, grosseira, mordaz, ofensiva, etc.

Meditação para o 8º dia

1- Considerai que Santa Filomena, morrendo por amor de Jesus Cristo a todas as coisas deste mundo abjeto, entrou no gozo da vida eterna. Sim, estou certa, dizia em seu coração, de que o Supremo Juiz me concederá, em troca dos bens passageiros que sacrifico por Seu amor, a coroa de justiça que me prometeu. Ela morre... e ei-la no tabernáculo de Deus, com os Santos a seguir o Cordeiro... São estes os pensamentos que procuro ter quando me acho diante de algum sacrifício?... Que impressão causam a minha alma os sacrifícios? Para que lado fazem cair a balança?... Ah! Os Santos para tudo possuir, tudo diziam, perdiam tudo... e que direi eu?

2-Façamos neste dia algum sacrifício voluntário... Façamos prontamente e de boa vontade os que estão unidos aos nossos deveres, etc.

Meditação para o 9º dia



1- Considerai que Sta. Filomena, depois de tudo haver sacrificado neste miserável mundo por amor a Jesus Cristo, d'Ele recebeu, mesmo neste mundo, mais do cêntuplo de quanto havia dado. Quanta reputação! Quanto poder! Quanta glória! Quanta grandeza humilhada a seus pés! Que numerosa afluência de peregrinos a seus diversos santuários! Quantas festas em sua honra! Que testemunhos de veneração lhe são tributados! Assim exatamente cumpre Deus as suas promessas. Oh!, se com igual fidelidade guardássemos as nossas para com Ele!... Mas privando-O de Sua glória, não viremos talvez a privar-nos também de tantos méritos e favores, seja neste mundo seja no outro?... Coragem, portanto. Sede fiéis, para que Deus o seja convosco.

2- Fazei hoje alguma obra de misericórdia em honra de Sta. Filomena. Disponde-vos por uma boa confissão a receber dignamente N.S. Jesus Cristo.

~ Oração Final ~

Ó meu Deus, que entre os outros milagres do Vosso poder, também ao sexo frágil destes a vitória do martírio, concedei propício que nós, celebrando o natalício de Santa Filomena, Vossa Virgem e Mártir, pelos seus exemplos, cheguemos por ela a Vós.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

~ Oração de Consagração a Sta. Filomena como Padroeira ~

Para os dias de Festa de S. Filomena, a ser rezada após comungar

Ó gloriosa Santa Filomena, Virgem, Mártir, esposa de Cristo, glória da Igreja Católica, ilustre feitora de maravilhas.

Eu, vosso indigno servo e protegido, consagro-me neste dia por toda a minha vida ao vosso amor e à vossa devoção.

Sim, eu vos amarei afetuosamente sempre e, depois de Jesus, Maria e José, carregar-vos-ei em meus pensamentos e falarei de vós a todos aos que poderei levar a vos amar e a devotarem-se a vós.

Vós sereis, após Jesus, Maria e José, o objeto de minha afeição, minha alegria e minha consolação.

A vós, como a uma íntima e querida amiga, manifestarei minhas alegrias; de vós procurarei

conselho para minhas dúvidas, e a vós recorrerei por conforto e auxílio em minhas provações e tristezas.

Dignai-vos, ó gloriosa Santa, receber-me entre o número de vossos protegidos e amantes, e defender-me a todo o tempo.

Ó minha doce Santa, querida Santa Filomena, eu ofereço e consagro meu coração a vós hoje.

Desejo-vos todo bem e alegria, na medida em que possa eu também contribuir para vossa fortuita glória. Em contrapartida, perdoai-me por minha ousadia, querei-me bem para que possa ser estabelecida entre vós e eu uma corrente de afeição e amizade calorosa e eterna.

Eu jamais vos esquecerei, minha doce advogada, e peço que vos lembreis de mim para que possa ser vosso companheiro pela eternidade no Paraíso. Amém.

Ato de Consagração a Sta. Filomena

A ser rezado diariamente após se consagrar

Ilustre Virgem e Mártir Santa Filomena, cujo nome e milagres são conhecidos até os confins da terra.

Misericordiosamente deposito minha confiança em vossa intercessão e recomendo vossa especial proteção a minha família.

Obtenha-me a saúde da alma e do corpo, pois nestes dias tenho necessidades de ambas.

Faça-me forte na palavra e no trabalho, para que todo pensamento, palavra e ação de minha vida procure a glória do Sagrado Coração de Jesus.

🙏 *Santa Filomena, rogai por nós.* (x3)

Coroinha a Santa Filomena

Versão oficial da Arquiconfraria de S. Filomena

– *Credo* (para pedir o dom da fé)

– *Pai-Nosso x3* (agradecer à SS. Trindade pelos dons concedidos à Virgem Santíssima, em cuja honra Ela entregou a Sua vida)

– *Rezar x13 a seguinte oração*:* (em honra dos 13 anos em que Ela viveu na terra)

> Ave, ó Santa Filomena, a quem reconheço, depois de Maria, como minha advogada junto do Divino Esposo; intercedei por mim agora e na hora da minha morte. Santa Filomena, querida filha de Jesus e Maria, rogai por nós que recorremos a vós. *Amém.*

***** Esta oração pode ser substituída por 13 Ave-Marias, cada uma seguida de:

"Santa Filomena, rogai por nós!"

– *Oração final:*

Ave, ó ilustre Santa Filomena, que tão corajosamente derramaste o teu sangue por Cristo, bendigo o Senhor por todas as graças que Ele te concedeu durante a tua vida, especialmente na tua morte. Louvo e glorifico-O pela honra e poder com que Ele te coroou, e peço-te que obtenhas de Deus as graças que peço por tua intercessão (pedir a graça). *Amém.*

Ladainha a Santa Filomena

Composta pelo Santo Cura d'Ars, São João Maria Baptista Vianney

Senhor, *tende piedade de nós.*

Jesus Cristo, *tende piedade de nós.*

Senhor, *tende piedade de nós.*

Jesus Cristo, *ouvi-nos.*

Jesus Cristo, *atendei-nos.*

Pai Celeste, que sois Deus, *tende piedade de nós.*

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,
tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, *tende piedade de nós.*

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
tende piedade de nós.

Santa Maria, Rainha das Virgens, *rogai por nós.*

Santa Filomena, cheia de abundantes graças

desde o berço, *rogai por nós.*

Santa Filomena, fiel imitadora de Maria,...

Santa Filomena, vítima do amor de Jesus,...

Santa Filomena, modelo das Virgens,...

Santa Filomena, templo da perfeita humildade,...

Santa Filomena, abrasada no zelo
da glória de Deus,...

Santa Filomena, exemplo de força
e de perseverança,...

Santa Filomena, espelho das mais
heroicas virtudes,...

Santa Filomena, firme intrépida em face
dos tormentos,...

Santa Filomena, flagelada como o vosso
Divino Esposo,...

Santa Filomena, que preferistes as humilhações
da morte aos esplendores do trono,...

Santa Filomena, que convertestes as testemunhas
do vosso martírio,...

Santa Filomena, que cansastes o furor
dos algozes,...

Santa Filomena, protetora dos inocentes,...

Santa Filomena, padroeira da juventude,...

Santa Filomena, asilo dos desgraçados,...

Santa Filomena, saúde dos doentes e enfermos,...

Santa Filomena, nova luz da Igreja militante,...

Santa Filomena, que confundis

a impiedade do século,...

Santa Filomena, cujo nome é glorioso no Céu
e temível para o inferno,...

Santa Filomena, ilustre pelos mais
esplêndidos milagres,...

Santa Filomena, poderosa junto de Deus,...

Santa Filomena, que reinais na glória,...

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós, Senhor.

Rogai por nós, Santa Filomena, para que sejamos
dignos das promessas de Cristo.

Nós Vos suplicamos, Senhor, que nos concedais o perdão dos nossos pecados pela intercessão de Santa Filomena, Virgem Mártir, que foi sempre agradável aos vossos olhos pela sua eminente castidade e exercício de todas as virtudes.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. *Amém*.

Parte II – Revelações

Descoberta de Sta. Filomena

Em **25 de maio de 1802**, em decorrência dos trabalhos de escavação nas Catacumbas de Priscilla em Roma, o então Supervisor Arqueológico do Vaticano, Pe. Filippo Ludovici, inspecionava uma superfície cimentada próxima à Capela Grega, quando então foi descoberta uma morada contendo **três placas sepulcrais** com um epitáfio vermelho pintado à mão - **LUMENA | PAX TE | CUM FI**. Conforme os costumes antigos de inscrições, interpretou-se o epitáfio como **PAX TECUM FILUMENA** *("A paz esteja contigo Filomena")*.

As placas exibiam símbolos de **âncoras**, **setas**, **palmas** e **lírios**, indicando significados religiosos e, possivelmente, a forma de martírio da pessoa sepultada.

As três placas originais, em seu mostruário no Santuário em Mugnano.

Após a remoção das placas, foram encontrados os restos de uma jovem **menina**, de aproximadamente **treze a quinze anos**, juntos a um pequeno frasco com sangue ressequido, provavelmente recolhido no momento de sua morte, conforme os costumes cristãos durante as perseguições.

(Local nas catacumbas onde foram encontradas as placas e o corpo de Sta. Filomena)

Os restos mortais foram cuidadosamente colocados em uma caixa de madeira forrada com seda e algodão fino, sendo transferidos para a Custódia Geral das Sagradas Relíquias do Vaticano, onde permaneceram reverencialmente por três anos, preservando a memória da jovem mártir e seu testemunho de fé.

Don Francesco De Lucia, padre missionário de Mugnano del Cardinale, Diocese de Nola, sul da Itália, conhecido por sua piedade e dedicação, preocupado com a influência de ideias revolucionárias em sua paróquia, desejava adquirir relíquias de um mártir para fortalecer a fé de sua comunidade. Ao visitar a Custódia Geral no verão de **1805**, conheceu as relíquias de Sta. Filomena, passando a ter como objetivo obtê-las.

Embora inicialmente desapontado com a resposta oficial que lhe negara a transferência das relíquias, Don Francesco manteve sua fé, fazendo uma promessa fervorosa à Sta. Filomena durante um dia de febre alta. Sua devoção foi recompensada com uma cura súbita e milagrosa, o que comovera as autoridades eclesiásticas, as quais finalmente permitiram a transferência das relíquias de Filomena para Mugnano, acreditando-se que a santa desejava acompanhar Don Francesco e realizar milagres na nova paróquia.

A chegada das relíquias a Mugnano em **10 de agosto de 1805** foi marcada por grande celebração e devoção. Um

cortejo solene, acompanhado por mais de quarenta padres e representantes de várias confrarias, desfilou pela cidade com honras e músicas religiosas. As relíquias foram colocadas na igreja de Nossa Senhora das Graças (*Madonna delle Grazie*), com a celebração de uma Missa solene e onde permanecem até hoje.

O túmulo e a estátua milagrosa de Santa Filomena no seu santuário em Mugnano.

Os ossos da Santa estão encerrados dentro da imagem representativa.

Notáveis Devotos

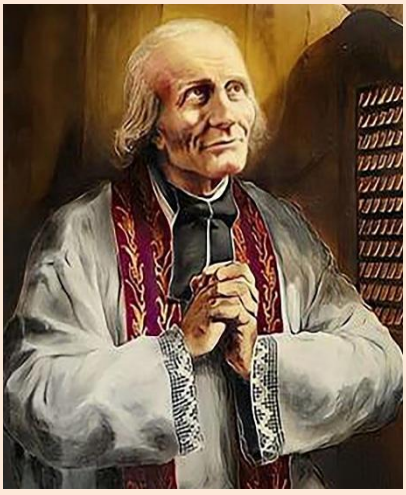
Durante trinta anos, Mugnano testemunhou um aumento contínuo de milagres atribuídos à Filomena, o que levou a comunidade a solicitar à Santa Sé o estabelecimento de um dia de festa e a celebração de ofícios e Missas em sua honra.

Em **1834**, **Pauline-Marie Jaricot**, fundadora de importantes instituições sociais e religiosas na França, aos 35 anos, enfrentava uma grave e incurável doença cardíaca. Encorajada por seu grande amigo, **São João Vianney**, ela decidiu peregrinar ao túmulo de Filomena na Itália, mesmo contra todos os conselhos médicos.

Movida por uma forte fé, ela viajou a Roma para encontrar o **Papa Gregório XVI** e pedir a aprovação do culto à Filomena, caso fosse curada pela intercessão da jovem mártir. O Santo Padre respondeu positivamente à sua súplica, reconhecendo que a ocorrência de tal cura, diante do estado já avançado de sua doença, seria um milagre significativo.

De fato, Pauline foi miraculosamente curada após participar de Missas e receber a Sagrada Comunhão no dia **10 de agosto de 1835**. Este evento, testemunhado pelo público, consolidou a devoção a Sta. Filomena e levou o Papa a emitir, em **30 de janeiro de 1837**, um decreto oficializando o dia **11 de agosto** como a **festa litúrgica de Santa Filomena**. Este decreto permitiu a

celebração pública do culto à santa, inicialmente na Diocese de Nola e posteriormente em outras dioceses, incluindo Roma.



Já de regresso à França, Pauline tratou de visitar o seu caro amigo, o Santo Cura d'Ars, a quem contou sua milagrosa cura, oferecendo-lhe parte das suas preciosas relíquias que trouxera. Sentiu-se o Pe. Vianney imediatamente cheio de fervorosa devoção e intenso amor à Sta. Filomena, mandando erguer em sua Igreja uma Capela dedicada à Virgem Mártir, onde foram depositadas as sagradas relíquias.

Logo operaram-se inúmeras curas, conversões e milagres. Cura d'Ars consagrou-se por voto especial a Sta. Filomena e esta lhe agraciou com aparições em que conversava com o piedoso sacerdote com uma comovente intimidade. Ele a chamava pelos mais carinhosos nomes: sua *"querida Santinha"*, sua *"agente celestial"*, sua *"Princesa do Céu"*. Ela, por sua vez, concedia-lhe as mais maravilhosas graças, tudo quanto lhe pedia. A todos que lhe procuravam, São João Vianney aconselhava que recorressem à intercessão de Filomena. Distribuiu quantidade imensa de medalhas da santa, pelas quais Deus realizara inúmeras curas.

O milagre de Pauline Jaricot, a subsequente aprovação papal e a ardente devoção de São João Vianney destacam a importância da intercessão de Sta.

Filomena, mesmo na ausência de relatos históricos detalhados sobre sua vida. A Igreja reconheceu os inúmeros milagres atribuídos à sua intercessão como evidência suficiente para sua veneração pública. Este reconhecimento reforçou a crença de que a devoção a Sta. Filomena é poderosa e eficaz, promovendo uma fé renovada entre os fiéis.

Dentre outros grandes devotos de Sta. Filomena estão o **Papa Leão XII, Papa Gregório XVI, Papa Pio IX, Papa Leão XIII, Papa Pio X, Sta. Francisca Xavier Cabrini, S. Pedro Julião Eymard, beato Bartolo Longo, S. João Neumann** e **São Pio de Pietrelcina**.

Vida de Santa Filomena

Não se tem notícia de documentos que detalhem a vida de Santa Filomena além dos desenhos, inscrições e objetos descobertos em seu túmulo nas catacumbas de Roma. A falta de informações concretas não diminuiu a devoção dos fiéis, que continuamente oravam por revelações sobre sua vida e sofrimentos por amor a Cristo.

Os devotos de Santa Filomena, desejando conhecer mais sobre a jovem mártir, viram suas orações atendidas através de revelações dirigidas à Madre Maria Luisa de Jesus (1799-1875), uma terciária dominicana e fundadora da Ordem das Oblatas de Nossa Senhora das Dores.

Segundo as revelações recebidas pela religiosa, Filomena era uma bela princesa da ilha grega de Corfu, nascida aproximadamente a 10 de Janeiro de 290 d.C.

Em **3 de agosto de 1833**, enquanto rezava diante de uma imagem de Santa Filomena, Madre Mª Luisa foi tomada por um forte desejo de descobrir a verdadeira data do martírio da Santa. Durante sua oração, ela experimentou uma visão na qual ouviu uma voz amável e suave proveniente da direção da imagem, que lhe forneceu informações detalhadas sobre a vida e o sofrimento de Sta. Filomena. Essa revelação não apenas satisfez sua curiosidade, mas também reforçou a devoção e o reconhecimento público de Filomena como uma mártir dedicada:

"Minha querida irmã, sou a filha de um Príncipe que governava uma pequena cidade-estado na Grécia. A minha mãe era também de sangue real. Os meus pais não tinham filhos. Eles eram idólatras; continuamente ofereciam sacrifícios e orações aos falsos deuses.

Um doutor proveniente de Roma, chamado Publius, vivia no palácio ao serviço de meu pai. Este doutor professava o Cristianismo. Vendo a aflição dos meus pais, pelo impulso do Espírito Santo, falou-lhes do Cristianismo, e prometeu

rezar por eles se eles consentissem em receber o Batismo.

A Graça que acompanhava as suas palavras iluminou-lhes a razão e triunfou sobre as suas vontades. Eles tornaram-se cristãos e obtiveram a tão desejada felicidade que Publius lhes havia assegurado, como recompensa da sua conversão.

No momento de meu nascimento, eles deram-me o nome de 'Lumena', uma alusão à luz da Fé da qual eu tinha sido. No dia de meu Batismo, eles chamaram-me 'Filomena', ou 'Filha da Luz', porque naquele dia eu nascera para a Fé.

A afeição que os meus pais tinham por mim era tanta que eles me tinham sempre consigo. Foi por conta disto que me

levaram a Roma numa viagem que meu pai foi obrigado a fazer por ocasião de uma guerra injusta com a qual ele foi ameaçado pelo arrogante Imperador Diocleciano. Eu tinha então **13 anos**. Fomos conduzimos ao palácio do Imperador e recebidos numa audiência.

Tão logo Diocleciano me viu, os seus olhos fixaram-se sobre mim. Ele aparentava estar perturbado a este respeito durante todo o tempo em que meu pai estava a falar com sentimentos animados tudo o que pudesse servir para sua defesa. Tão logo o meu pai cessou de falar, o Imperador disse-lhe que não mais ficasse preocupado, que banisse todo o medo, que pensasse apenas em viver em felicidade.

Estas foram as palavras do Imperador, **'Eu colocarei à sua disposição toda a força do Império. Eu peço apenas uma coisa, que é a mão da sua filha.'**

Meu pai, ofuscado com uma honra que lhe era distante de ser esperada, livre e instantaneamente aderiu à proposta do imperador. Quando retornamos a nossa casa, os meus pais

fizeram de tudo que podiam para induzir-me a sucumbir às vontades de Diocleciano e deles mesmos.

Eu chorei, e disse: **'Desejam que, pelo amor de um homem, eu quebre a promessa que fiz a Jesus Cristo? A minha virgindade pertence-Lhe. Eu não mais posso dispor dela.'**

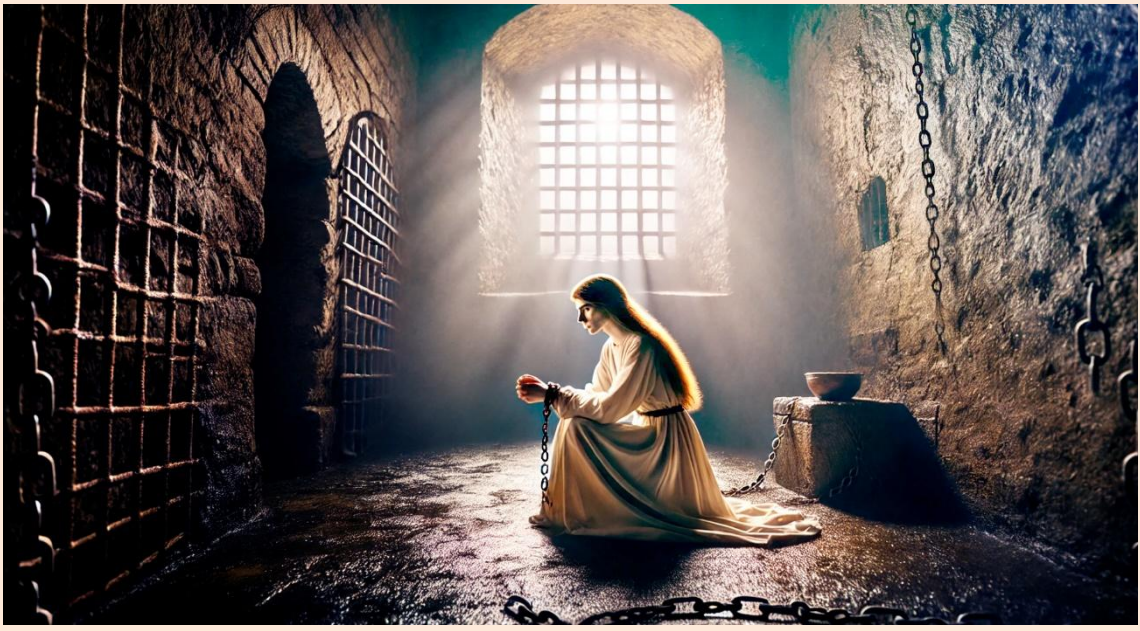
'Mas tu eras jovem, demasiadamente jovem para ter formado tal compromisso,' respondeu o meu pai. Ele juntou as mais terríveis ameaças à ordem que havia me dado de aceitar a mão de Diocleciano. A Graça do meu Deus tornou-me invencível, e o meu pai, não sendo capaz de dissuadir o Imperador, de forma a libertar-se da promessa que fizera, foi obrigado por Diocleciano a levar-me à presença do Imperador.

Tive de resistir por algum tempo diante da fúria do meu pai. A minha mãe, unindo os seus esforços aos dele, decidiu fazer qualquer coisa de forma a conquistar minha determinação. Carinhos, ameaças, tudo foi empregue de forma a reduzir-me à submissão. Cheguei a vê-los ambos caírem aos meus

joelhos e dizer-me com lágrimas nos olhos: **'Minha criança, tem piedade do teu pai, da tua mãe, do teu país, do nosso país, das nossas pessoas.'**

'Não! Não,' respondi. **'A minha virgindade, que eu consagrei a Deus, vem antes de tudo, antes de vocês, antes do meu país. O meu reino é o Céu.'**

As minhas palavras mergulharam-lhes em desespero, e eles levaram-me diante do Imperador, que da sua parte fez de tudo para me vencer. Contudo, as suas promessas, as suas seduções, as suas ameaças foram igualmente inúteis. Foi tomado por uma súbita ira e, influenciado pelo Demónio, lançou-me numa das prisões do palácio, onde me manteve aprisionada com correntes.



Pensando que a dor e a vergonha me iriam enfraquecer a coragem com que o meu Divino Esposo me tinha inspirado, ele vinha ver-me todos os dias. Depois de vários dias, o Imperador deu ordem para que as minhas correntes fossem afrouxadas para que eu pudesse tomar uma pequena

porção de pão e água.

Ele renovou os seus ataques, alguns dos quais teriam sido fatais à pureza não fosse pela Graça de Deus. As derrotas que ele experimentava eram também prelúdio de novas torturas para mim. A oração era o meu sustento. Eu não cessava de me recomendar a Jesus e à sua mais pura Mãe. O meu cárcere havia já durado 37 dias, quando, no meio de uma luz celestial, eu vi Maria que segurava o Divino Filho nos seus braços.

'Minha filha,' disse, **'mais três dias de prisão e depois de 40 dias deixarás este estado de dor.'** Esta boa notícia fez com que o meu coração pulasse de alegria. Mas a Rainha dos Anjos acrescentou que eu iria sair da minha prisão, para sustentar, em tormentos amedrontadores, um combate muito mais terrível que aqueles precedentes. Caí instantaneamente da alegria para a mais cruel angústia; pensei que isto iria matar-me.

'Tenha coragem, minha criança,' disse Nossa Senhora, **'não estás ciente do predileto amor que guardo por ti? O nome que recebeste no batismo é a tua segurança, pela semelhança com o nome do meu Filho e com o meu. Chamas-te Lumena, como o teu Esposo é chamado por Luz, Estrela, Sol, como eu mesma sou chamada por Aurora, Estrela, a Lua no esplendor do seu brilho, e Sol. Não tenhas medo, ajudar-te-ei. A natureza, que agora te humilha, assevera as suas leis. No momento do combate, a Graça virá emprestar-te a sua força. O teu Anjo, que também foi meu, Gabriel, cujo nome expressa fortaleza, virá em teu auxílio. Eu recomendar-te-ei especialmente ao seu cuidado, como a bem amada dos meus filhinhos.'**

Estas palavras da Rainha das Virgens deu-me coragem novamente, e a visão desapareceu, deixando a prisão repleta de um perfume celestial. Experimentei uma alegria fora deste mundo. Algo indefinível.

Aquilo para o qual a Rainha dos Anjos me preparou foi logo experimentado. Diocleciano, desesperado em dobrar-me,

decidiu pôr um castigo público que ofendesse a minha virtude. Ele condenou-me a ser despida e açoitada como o Esposo que eu preferi. Estas foram as suas horrificantes palavras: **'Dado que ela não está envergonhada de preferir a um Imperador como eu um malfeitor condenado a uma morte infame pela sua própria gente, ela merece que a minha justiça a trate como ele foi tratado.'**

Os guardas da prisão hesitaram em despir-me inteiramente, mas eles ataram-me a uma coluna na presença de um grande homem da corte. Chicotearam-me com violência, até que eu estivesse banhada em sangue. O meu corpo inteiro parecia uma única ferida aberta, mas não sucumbi. O tirano arrastou-me de volta ao cárcere, aguardando que eu morresse. Eu esperava juntar-me ao meu Divino Esposo. Dois anjos, resplandecentes de luz, apareceram na escuridão. Eles vertiam um confortante bálsamo nas minhas feridas, garantindo-me um vigor que eu não possuía antes da tortura.

Quando o imperador foi informado da mudança que se

operou em mim, mandou chamar-me. Ele olhou para mim e ficou estupefacto. Tentou persuadir-me de que eu devesse a minha cura e vigor renovado a Júpiter, um outro deus, que ele, o Imperador, me havia enviado. Ele tentou impressionar-me com a sua crença de que Júpiter me desejava para ser a Imperatriz de Roma. Juntando a estas palavras sedutoras promessas de grandes honrarias, incluindo as mais bajuladoras palavras, Diocleciano tentou acariciar-me. Amigavelmente, tentou completar o trabalho do Inferno que ele havia iniciado.

O Divino Espírito, a Quem eu sou devedora pela constância em preservar minha pureza, parecia encher-me com luz e conhecimento. A nenhuma das provas que lhes dei a respeito da solidez da nossa Fé, nem Diocleciano nem os seus cortesãos puderam encontrar qualquer resposta.

Então, a sua insanidade de Imperador voltou, ordenando a um guarda que me prendesse a uma âncora em volta de meu pescoço e enterrar-me nas águas do rio Tibre. A ordem foi executada.

Fui lançada dentro d'água, mas Deus enviou-me dois anjos que me desamarraram da âncora. Os anjos transportaram-me gentilmente à vista da multidão até o leito do rio. Voltei ilesa, depois de ser imersa juntamente com a pesada âncora. Este milagre felizmente produziu efeitos sobre uma grande número dos espectadores, e eles converteram-se à fé. Mas Diocleciano atribuiu a minha preservação a uma mágica secreta.

Então, o Imperador fez com que eu fosse arrastada pelas ruas de Roma e que fosse alvejada por uma saraivada de flechas. O meu sangue verteu, mas não desanimei. Diocleciano pensou que eu estava para morrer e ordenou aos guardas que me conduzissem de volta ao cárcere.

Novamente ali, o Céu honrou-me com mais um novo favor. Caí num doce sono, e encontrei-me perfeitamente curada quando acordei. Diocleciano sabendo disto: **'Bem, então,'** ele gritou com veemência, **'deixemo-la ser transpassada com flechas pontiagudas uma segunda vez, e deixemo-la morrer durante a tortura.'**

Novamente, os arqueiros curvaram os seus arcos. Eles acumularam toda a sua força, mas as flechas recusaram-se a seguir as suas intenções. O Imperador estava presente. Transtornado, chamou-me de bruxa. Pensando que a ação do fogo pudesse destruir o encanto, ordenou que as flechas fossem tornadas incandescentes numa fornalha e apontados para o meu coração.

Foi obedecido, mas estas flechas, depois de terem percorrido uma parte da distância devida para me atingir, tomaram a direção contrária e retornaram para atingir aqueles pelos quais haviam sido arremessadas. Seis dos arqueiros foram mortos por elas.

Muitos deles renunciaram ao paganismo, e o povo começou a render testemunho público ao poder de Deus que me protegera. Estes murmúrios e aclamações enfureceram o tirano. Ele determinou que apressassem a minha morte ordenando que eu fosse decapitada.

A minha alma alçou vôo em direção de meu celestial Esposo, que me colocou, com a coroa da virgindade e a palma do martírio, num lugar distinto entre os eleitos.

O dia que foi tão feliz para mim e me viu entrar na glória foi uma **Sexta-Feira**, e a hora da minha morte foi a **terceira hora depois do meio dia**, ou seja, a mesma hora que viu o meu Divino Mestre expirar.

O relato da vida de Sta. Filomena é retirado da obra do Pe. Francesco di Lucia, *intitulado "Relazione Istorici di Santa Filomena"*, a partir das locuções recebidas pela irmã Mª Luísa de Jesus em Agosto de 1833; relatos que receberam *imprimatur* do então Santo Ofício (hoje a Congregação para a Doutrina da Fé) a 21 de Dezembro de 1833.

Outras Revelações

Teve ainda a Irmã Mª Luisa de Jesus o privilégio de receber outras revelações concernentes a Santa Filomena e de vê-la em belíssimas aparições.

– Perguntando-lhe, a pedido de um sacerdote, se frequentara a Santa Comunhão, respondeu-lhe a Santa Mártir que, após a Primeira Comunhão, aos cinco anos de idade, continuara a comungar diariamente, até ir para Roma.

– De outra vez em que, ajoelhada em frente ao altar, compadecia-se do sofrimento de Santa Filomena ao ser decapitada, disse-lhe esta que meditasse e se compadecesse na Paixão do Redentor, pois que somente ele padeceu intensamente. "Pouco sofri, - acrescentou ela - porque Jesus Cristo padeceu por nós."

E a Irmã, arrebatada em êxtase, viu o degrau do altar banhado no quente sangue de Santa Filomena, no qual saltava a sua formosíssima cabeça que dizia num sorriso: "Viva Jesus! Viva Jesus!"

Experimentou então, ao contemplar a graça que Jesus Cristo concedeu aos seus Mártires, um desejo ardente de ter a mesma sorte.

– De outra vez, disse-lhe Santa Filomena que, ao ser lançada no Tibre, julgou que chegaria a hora de sua morte e abraçou a âncora como Jesus a Cruz. Mas, vendo o Senhor que ela não se satisfazia em oferecer-lhe uma só vida, e quisera ter mil para oferecer-lhe todas,

preservou-a da morte no Tibre e lhe concedeu tanta glória como se houvesse realmente sacrificado mil vidas por seu amor.

– Um dia em que suplicava à Santa agradecesse ao Senhor por uma graça que lhe concedera na via extraordinária, respondeu-lhe a doce Mártir que o faria e lhe disse que recitasse **três Glórias ao Pai** em ação de graças à Santíssima Trindade porque lhe concedera o favor de um êxtase que duraram três horas quando, na ocasião em que as setas não podiam partir dos arcos, exclamara: "Senhor, como sois em verdade o forte escudo de vossos servos!"

Nada viu então da morte dos archeiros e, voltando a si com o alarido que fazia o povo, foi subitamente decapitada.

– Uma tarde, em que a irmã Maria Luísa pediu a Santa Filomena que lhe ensinasse alguma devoção que lhe fosse mais cara, escutou uma voz interior que lhe dizia: "Reza três Credos: um pela perseverança dos justos, outra pela conversão dos pecadores, o terceiro pelos heréticos e infiéis."

Ela assim o fez. Mas, na tarde seguinte, sentindo-se com muito sono, pensava consigo mesma se a voz interior seria inspiração da Santa ou fruto de sua exaltada imaginação. Apenas o pensara, experimentou um súbito recolhimento interior e viu o céu aberto onde aparecia um majestoso trono de ouro cravejado de pedras preciosas no qual estava alguém vestido de sol e de face

tão resplandecente que nem podia contemplá-la. Brancas nuvens circundavam o trono e ao redor assentavam-se muitas Virgens, todas como que vestidas com raios de sol e estáticas a intenção de quem lhes suplicara. Recolocavam depois a coroa e sentavam-se novamente.

A Irmã rezou então o **primeiro Credo** e viu o seu Anjo que, levando de seus lábios uma rubra flor, voou ao Céu, apresentando-a a Santa Filomena.

Esta se ergueu e rezou pela perseverança dos justos.

Rezou o **segundo Credo** e a Santa rezou pela conversão dos pecadores.

Mas, ao rezar o **terceiro Credo**, ao perfume dessa flor, tão veemente se tornou a prece de Filomena pelos heréticos e infiéis que parecia ouvir-se-lhe a voz por toda a terra. Não parecia humana a sua voz, mas a de um trovão; não terrível, mas como uma reunião de harmoniosos instrumentos, e dizia:

"Senhor, ilumina os que jazem nas trevas e na sombra da morte. Senhor, meu sangue foi derramado sobre a terra; não permitais seja calcado aos pés dos infiéis. Ó Senhor, esta graça vo-la pede Filomena que tem por especial, característica iluminar. Senhor, ilumina os que jazem nas trevas e na sombra da morte."

Então, das nuvens que cercavam o trono, saiu uma voz que disse: "Para quantos quiserem aproveitar-se."

Devocionais de Santa Filomena

🧵 O Cordão de Santa Filomena

A devoção ao Cordão de S. Filomena surgiu espontaneamente devido aos inúmeros testemunhos de graças alcançadas pelo seu uso. O Papa *Leão XIII*, que também era devoto da Santa, reconheceu oficialmente a prática, aprovou o uso do cordão e concedeu indulgências aos fiéis que o portassem. Outro grande propagador dessa devoção foi o Santo *Cura d'Ars*, que relatava ter recebido graças por meio do sacramental e incentivava todos a adotarem essa prática piedosa.

O Cordão de S. Filomena é confeccionado com fios entrelaçados de linho, lã ou algodão, nas cores branca e vermelha, simbolizando a virgindade e o martírio da Santa, com dois nós em uma das extremidades. Ele pode ser usado como cinto, por baixo da roupa, ou como pulseira no pulso. Embora qualquer pessoa possa produzir o cordão, ele precisa ser abençoado por um sacerdote autorizado, de acordo com a fórmula do Ritual Romano. É comum que os devotos recitem diariamente a oração:

> **Santa Filomena, Virgem e Mártir, rogai por nós para que, por meio de vossa poderosa intercessão, possamos obter a pureza de alma e de coração, que conduz ao perfeito amor de Deus.** *Amém.*

🪔 O Azeite de Santa Filomena

No oitavo dia após a chegada dos restos mortais de S. Filomena a Mugnano del Cardinale, ocorreu o primeiro de inúmeros milagres relacionados ao azeite da lamparina que iluminava o corpo da Santa. Uma mulher ungiu os olhos de sua filha cega com o azeite e a criança recuperou a visão instantaneamente, para o espanto de todos os presentes. Desde então, esse sacramental passou a ser buscado por devotos como fonte de auxílio para males físicos e espirituais.

Anualmente, no 1.º domingo após o aniversário de Filomena (10 de janeiro), realiza-se a *"Bênção Anual do Azeite"* no Santuário. Peregrinos de várias partes do mundo participam da procissão, oferecendo azeite que é abençoado em cerimônia presidida pelo Bispo de Nola e pelo Reitor do Santuário. O azeite, distribuído em recipientes vermelhos com inscrições em italiano, é disponibilizado exclusivamente pelos Centros Oficiais da *Arquiconfraria Universal de Santa Filomena*.

Datas de Culto a Santa Filomena

- 10 de janeiro: Nascimento de Sta. Filomena.

- 1º Domingo após 10 de janeiro: Patrocínio de Sta. Filomena.

- 25 de maio: Descoberta do corpo de Sta. Filomena nas Catacumbas de Priscilla em Roma.

- 10 de agosto: Celebração da transladação do corpo e do martírio de Sta. Filomena (15h).

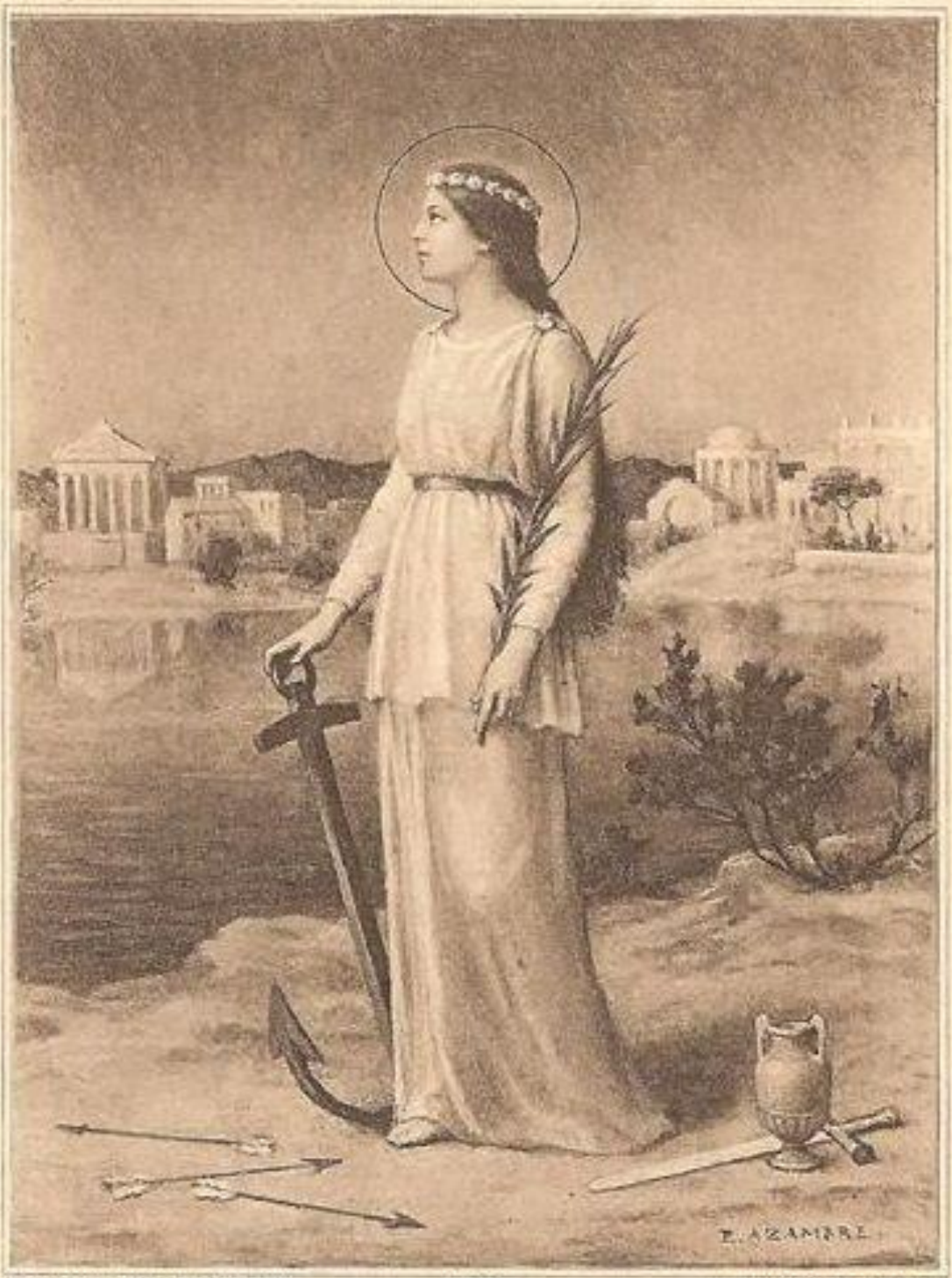
- 11 de agosto: Festa litúrgica de Sta. Filomena.

- 13 de agosto: Celebração do nome de Sta. Filomena.

Bibliografia e Referências

- Francesco di Lucia, *The Life and Miracles of Saint Philomena, Virgin and Martyr*, New York, O'Shea & Co., 1865.
- Sr. Marie Helene Mohr, S.C., *Saint Philomena, Powerful with God*, Tan, 1988.
- Pe. Paul H. O'Sullivan, *Santa Filomena a Grande Milagrosa*, Edições do Corpo Santo, Lisboa, 1930.
- Pe. Porfírio Gomes Moreira, *Santa Filomena*, 11ª ed., Editorial Missões CUCUJÃES, 2020.
- Ricardo Pio Maria, *Ide a Santa Filomena*, Ed. Salve Maria Salve José, SP, 2023.
- https://www.santuariosantafilomena.it/
- https://www.santa-filomena.pt/

Santa Filomena, Rogai por Nós!



BOUASSE-LEBEL & SOUFFLOT 4756 29 rue St Sulpice, Paris

SAINTE PHILOMÈNE

Vierge et Martyre

PAX TECUM FILUMENA